

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 43 - 14/07/2024 - Ano B - São Marcos



15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

A liturgia recorda-nos que Deus atua no mundo através dos homens e mulheres que Ele chama e envia como testemunhas do seu projeto de salvação, alguém se torna profeta por um especial chamado e iniciativa de Deus, não por designação ou consagração dos homens. O Mistério de Cristo revelado nesta celebração é para ser anunciado a todas as pessoas que sentem fome e sede de vida. Celebremos com fé. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Bom é louvar o Senhor
Pe. Ney Brasil

Bom é louvar o Senhor, nosso Deus, cantar salmos ao nome do Altíssimo, com alegria aclamar seu amor, sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, os teus prodígios suscitam louvor. Tua presença eu contemplo no céu, olho a terra: também nela estás.

2. Tu engrandeces o homem mortal: da natureza ele é rei e Senhor. De honra o coroaste, de glória e poder, pouco menos que os anjos do céu.

3. Narram os céus o que fez tua mão, todo o universo teu nome bendiz. A criação é um canto de amor, e esse canto é também meu louvor.

4. Tua bondade cercou-me de bens, tudo o que tenho é por graça e favor. Quero teus dons com os irmãos partilhar, vendo em ti nosso Deus, nosso Pai.

ANTÍFONA DA ENTRADA

cf. Sl 16,15

Contemplarei, justificado, a vossa face; e ficarei saciado quando se manifestar vossa glória.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

pausa

P.: Senhor, que viestes, não para con-

denar; mas para perdoar, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Jesus envia os discípulos em mis-

são. Contemplemos, na Palavra viva, o Deus na pessoa de Jesus, que nos chama e nos confia uma missão. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Am 7,12-15

Leitura da Profecia de Amós:

Naqueles dias, ¹²disse Amasias, sacerdote de Betel, a Amós: "Vidente, sai e procura refúgio em Judá, onde possas ganhar teu pão e exercer a profecia; ¹³mas em Betel não deversas insistir em profetizar, porque aí fica o santuário do rei e a corte do reino". ¹⁴Respondeu Amós a Amasias, dizendo: "Não sou profeta nem sou filho de profeta; sou pastor de gado e cultivo sicômoros. ¹⁵O Senhor chamou-me, quando eu tangia o rebanho, e o Senhor me disse: 'Vai profetizar para Israel, meu povo'". Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 84(85)

R.: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar:/ é a paz que ele vai anunciar./ Está perto a salvação dos que o temem,/ e a glória habitará em nossa terra. - R

2. A verdade e o amor se encontrarão,/ a justiça e a paz se abraçarão;/ da terra brotará a fidelidade,/ e a justiça olhará dos altos céus. - R

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom,/ e a nossa terra nos dará suas colheitas;/ a justiça andarà na sua frente/ e a salvação há de seguir os passos seus. - R

8. SEGUNDA LEITURA

Ef 1,3-10

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios:

³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito em

virtude de nossa união com Cristo, no céu. ⁴Em Cristo, ele nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o seu olhar, no amor. ⁵Ele nos predeterminou para sermos seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, ⁶para o louvor da sua glória e da graça com que nos cumulou no seu Bem-amado. ⁷Pelo seu sangue, nós somos libertados. Nele, as nossas faltas são perdoadas, segundo a riqueza da sua graça, ⁸que Deus derramou profusamente sobre nós, abrindo-nos a toda a sabedoria e prudência. ⁹Ele nos fez conhecer o mistério da sua vontade, o desígnio benevolente que de antemão determinou em si mesmo, ¹⁰para levar à plenitude o tempo estabelecido e recapitular, em Cristo, o universo inteiro: tudo o que está nos céus e tudo o que está sobre a terra. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Cf. Ef 1,17-18

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o Espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou como herança.

10. EVANGELHO

Mc 6,7-13

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁷Jesus chamou os doze, e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. ⁸Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. ⁹Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. ¹⁰E Jesus disse ainda: "Quando entrardes numa casa, ficai ali até vossa partida. ¹¹Se em algum lugar não vos receberem, nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles!" ¹²Então os doze partiram e pregaram que todos se convertessem. ¹³Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos doentes, ungiendo-os com óleo. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem") e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Supliquemos a Deus Pai que nos mostre a sua misericórdia e dê a salvação à santa Igreja: digamos de coração sincero:

T.: Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Pelo Papa e por todos os bispos, presbíteros e diáconos, para que celebrem os mistérios de Jesus Cristo com alegria e fervor sempre renovados, rezemos ao Senhor.

2. Pelos governantes dos povos, para que sejam solidários com os mais necessitados e promovam sempre a paz, rezemos ao Senhor.

3. Pelos apóstolos que Jesus continua a enviar, para que com o testemunho de vida, anunciem o arrependimento e a paz, rezemos ao Senhor.

4. Pelos que têm fome e pelos doentes, pelos rejeitados e por todos os que sofrem, para que encontrem alívio junto de Deus e dos homens, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Senhor que nos destes a conhecer a vossa vontade de renovar todas as coisas em Cristo, iluminai os olhos do nosso coração, para sabermos a que esperança fomos chamados. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

As sementes que me destes

José Acácio Santana

1. As sementes que me destes e que não eram pra guardar, pus no chão da minha vida, quis fazer frutificar.

Dos meus dons que recebi pelo Espírito do amor, trago os frutos que colhi em tua mesa quero por. (Bis)

2. Pelos campos deste mundo quero sempre semear os talentos que me destes para eu mesmo cultivar.

3. Quanto mais eu for plantando, mais terei para colher, quanto mais eu for colhendo, mais terei a oferecer.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Missal p. 554

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bên-

ções as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A todos socorrestes com bondade!

E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

 Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando, pois, chegou a hora em que

por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembra-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

E a todos nós, vossos filhos e filhas,

concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos. por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

Na mesa sagrada Fr. Luiz Turra

1. Na mesa sagrada se faz unidade, no pão que alimenta, que é o pão do

Senhor, formamos família na fraternidade; não há diferença de raça ou de cor.

Importa viver, Senhor, unidos no amor; na participação, vivendo em comunhão! (Bis)

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se, é a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir, e em nome de Cristo, amar e servir.

3. Enquanto na terra o pão for partido o homem nutrido se transformará, vivendo a esperança num mundo melhor; com Cristo lutando, o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia, é grande a alegria que Deus oferece. Porém não podemos deixar esquecida a dor, nesta vida, que o pobre padece.

5. Assim, comungando da única Vida, a morte vencida será nossa sorte. Se unidos buscarmos a libertação, teremos com Cristo a ressurreição!

21. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(opcional)

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Cf. Sl 83,4-5

O pássaro encontra abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: os vossos altares, Senhor do universo, meu rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar vos louvarão.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

↑ Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor, Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (A escolha)

Reflexão

"Jesus é quem nos envia"

"Se a Igreja não for missionária, ela deixará de ser Igreja". O envio missionário de Jesus é para todos os batizados, então todos nós não somos convidados, somos convocados a ir pelo mundo inteiro e levar a Boa-nova a todos. Resta saber, então, qual é o nosso mundo inteiro.

Não é porque todos somos enviados em missão, todos somos missionários, que todos possuem a vocação específica de sair de suas casas, sair de seus países e empreender a seara da missão, não é bem assim, o ser missionário "ad gentes", saindo da nossa pátria ou indo para outros estados é uma vocação específica dentro a Igreja, assim como a vocação matrimonial, sacerdotal e religiosa, e nem todos têm esta vocação específica.

O que estou querendo evidenciar é todos são chamados à missão, mas é preciso saber qual é o nosso mundo inteiro. Nosso mundo inteiro é a nossa família, nossa comunidade paroquial, nossa pastoral e movimento, nosso ambiente de trabalho, nossos amigos, a

sociedade em que vivemos, as pessoas que encontramos na nossa caminhada, é para estas pessoas e estes ambientes que somos enviados, aí está a nossa missão.

Além disso, quando Jesus envia seus discípulos, Ele pede para não se apegarem às coisas deste mundo, não levarem coisas demais, irem quase apenas com a roupa do corpo, como dizem. Este despojamento deseja recordar que um discípulo de Jesus não pode estar apegado às coisas deste mundo, ele precisa estar livre de todas as amarras mundanas para que tenha um coração voltado apenas para o Senhor. Assim, mesmo os pais de família, aqueles que não são consagrados por uma vocação específica precisam se perguntar se as coisas que têm não estão o atrapalhando a ser um verdadeiro discípulo de Jesus. Não podemos achar que a prosperidade financeira é, por si só, sinal de bênção como os nossos irmãos protestantes que pregam uma "teologia da prosperidade", colocando o foco, quase exclusivamente, nas coisas deste mundo. Se assim fosse Jesus não teria nascido pobre, vivido pobre e morrido pobre.

A verdadeira alegria de quem segue a Jesus não está nas coisas deste mundo e muitos menos no acumular as coisas deste mundo, mas está sim em acumular um tesouro no céu, está em cada vez mais nos desprendendo das coisas do mundo para nos apegar cada vez nas coisas do alto, com esta sabedoria alcançaremos aquilo que o ser humano tanto almeja, a verdadeira felicidade a sua plena realização. Parece que nossa vida vai acontecendo e nunca estamos satisfeitos, queremos sempre mais e mais, o motivo disto é que as coisas deste mundo nunca irão nos satisfazer, buscamos felicidade e plenitude nestas realidades que insuficientes. Jesus é o nosso tudo, Ele é o nosso suficiente. É a nossa missão que nos mostra que enviados por Ele, só alcançaremos a plenitude se o encontrarmos novamente em nossos trabalhos, em nossa vida cristã.

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Paróquia Imaculado Coração de Maria – Nerópolis

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Is 1,10-17; Sl 49(50); Mt 10,34-11,1 (**S. Boaventura**). **3ª feira:** Zc 2,14-17; Sl (Lc 1); Mt 12,46-50 (**Festa da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo**). **4ª feira:** Is 10,5-7.13-16; Sl 93(94); Mt 11,25-27 (**B. Inácio de Azevedo e comps. mártires**). **5ª feira:** Is 26,7-9.12.16-19; Sl 101(102); Mt 11,28-30. **6ª feira:** Is 38,1-6.21-22.7-8; Sl (Is 38); Mt 12,1-8. **Sábado:** Mq 2,1-5; Sl 9B(10); Mt 12,14-21.

SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS



@dioceseanapolis



@dioceseanapolis8338



facebook.com/dioceseanapolis



comunicacao@dioceseanapolis.org.br



(62) 3329-3400 (opção 3)



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO